

## GESTÃO DO DESIGN EM EMPRESAS DE TECNOLOGIA EM FLORIANÓPOLIS

**Alessandro Vieira**

UFSC  
Florianópolis, SC,  
Brasil

[alessandro.v.r@posgrad.ufsc.br](mailto:alessandro.v.r@posgrad.ufsc.br)

**Berenice Gonçalves**

UFSC  
Florianópolis, SC,  
Brasil

[berenice@cce.ufsc.br](mailto:berenice@cce.ufsc.br)

**Eugenio Merino**

UFSC  
Florianópolis, SC,  
Brasil

[eugenio.merino@ufsc.br](mailto:eugenio.merino@ufsc.br)

**Giselle Merino**

UFSC  
Florianópolis, SC, Brasil

[gisellemerino@gmail.com](mailto:gisellemerino@gmail.com)

### RESUMO

Empresas de tecnologia voltadas ao Design de Interação possuem como foco o desenvolvimento de sistemas digitais para usuários. Tais organizações fazem parte de um mercado com pouco mais de 20 anos e de evolução acelerada, e costumam ser *startups* que buscam conciliar produtividade com um design centrado no usuário. Diversos são os desafios em termos de gestão para essas organizações que podem impedir o desenvolvimento das mesmas. Diante de tal problemática, esta pesquisa tem por objetivo principal analisar a relação entre Design de Interação e Gestão do Design. Como objetivos secundários: a) Descrever os principais desafios em Gestão do Design das *startups* de tecnologia na cidade de Florianópolis, localidade apontada como pólo nacional do setor; b) Elencar competências necessárias para o repertório de gestores afim de resolver os problemas de uma empresa focada em Design de Interação. Para realizar tais objetivos, partiu-se da teoria de Gestão do Design de Mozota, do modelo de diagnóstico de cenários empresariais Rummler-Brache, e da Roda de Integração de Gestão do Design em Organizações de Martins e Merino, além de ferramentas de análise estratégica (As Cinco Forças, de Potter; e a Análise SWOT). Baseando-se nesse referencial foi realizada uma revisão da literatura sobre recursos humanos em empresas de tecnologia em Florianópolis. Esta foi seguida de entrevistas com gestores de quatro

dessas empresas com o intuito de analisar o cenário em que se inserem essas organizações; e ainda um questionário a respeito do cenário interno das empresas, focando a Gestão do Design, o qual foi respondido por 84 funcionários de 13 empresas. Os resultados apontam para um cenário externo socioeconomicamente favorável ao empreendedorismo na área, excetuando a escassez de profissionais qualificados. Constatam ainda como resultados: identificação de um cenário interno marcado por desafios gerenciais, principalmente em Gestão do Design a nível estratégico (dificuldades em conceber e disseminar a estratégia da organização alinhada com as premissas do Design) e tático (ausência de coordenação da equipe de Design e integração com outros setores).

**Palavras-Chave:** Gestão do Design; Design de Interação; Análise Estratégica de Negócios.

### ABSTRACT

*Technology companies aimed at Interaction Design have focused on the development of digital systems for users. These organizations are part of a market with little over 20 years and accelerated evolution, and often startups seeking to reconcile productivity with user-centered design. There are several challenges in terms of management for those organizations that can impede their development. Faced with this problem, this research has as main objective to analyze the*